

Estudantes europeus aumentam intercâmbio

ESTUDAR NO ESTRANGEIRO

São cada vez em maior número os estudantes europeus que se deslocam para estudar no estrangeiro temporariamente ou de forma permanente, indica um estudo comparativo publicado recentemente pelo Observatório da Vida Estudante (OVE) francês.

Os resultados dizem respeito a inquéritos nacionais realizados entre 2002 e 2004 em onze países europeus e revelam que, em média, entre 8% e 17% dos estudantes afirma ter estudado no estrangeiro, dos quais 2% de portugueses, 4% de franceses e 9% de espanhóis se inscreveram numa universidade estrangeira. Regra geral, os estudantes mais mobilizados para o intercâmbio provêm de famílias da classe média alta e é oriunda de meios familiares com estudos superiores.

De acordo com o estudo, os estudantes de letras e de ciências humanas viajam mais do que os estudantes das áreas científicas, e as raparigas mais do que os rapazes. No que se refere aos países de destino, o Reino Unido aparece no topo das preferências.